

O POVO ESPOZENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO V

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 10 de Janeiro de 1897

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 234

ESBIRROS E BELEGUINS

No discurso da corôa, d'esta vez ainda mais banal e vazio do que ordinariamente, fez o governo annunciar novas providencias represivas complementares da famosa legislação dita da emigração clandestina. E já se annuncia que por virtude d'esta ampliação da reforma serão criados novos logares de fiscaes.

Assim deve ser.

Não ha em Portugal um só ramo d'actividade publica que não possua um fiscal, nem se dá um passo no exercicio de qualquer profissão sem encontrar um esbirro.

Ao lado de cada sociedade privilegiada, junto de fabricas, proximo d'officinas, fiscaes. Rés de cada cidadão menos orthodoxamente monarchico ou simplesmente opposicionista, policiaes.

Ha fiscaes do governo nas linhas ferreas, fiscaes do sello e do real d'agua em cada terra, fiscaes dos tabacos em cada viella.

Para reprimir a emi-

gração clandestina ha policiaes e commissarios, agentes de todas as graduações, esbirros de todos os quilates.

Um monopolio é um viveiro de guardas e o paiz é um alfobre de monopolios.

A confusão das attribuições e dos poderes é tal que não se sabe onde acaba a competencia para começar o arbitrio.

Um cidadão estabelecido algures está gravemente sentado á carteira, quando lhe entra portas dentro um inspector do sello para varejar-lhe os livros. O cidadão fia-se na carta que garante a inviolabilidade do domicilio e apoia-se no Codigo Commercial que lhe defende de varejos os livros profissionaes. Mas a Carta e o Codigo são impotentes para obstar á violencia, que se ampara nos trabucos da guarda fiscal. Os livros são examinados.

O cidadão desconcertado no seu erro judiciario, pega na bengala de cauna da India e vae passear. Desemboca d'uma rua la-

teral uma cafila de guardas, que o reteem, o apalpam, examinando-lhe o facto, inspeccionam-lhe os bolsos, prendem-o, arrastam-o e carregam-lhe a parte, tudo isto em nome da companhia que tem o monopolio da fabricação dos tabacos ou da que tem o monopolio dos phosphoros ou sob a egide do Estado que tem o monopolio da polvora.

Liberto por qualquer modo d'esta primeira matilha, festeja a rara felicidade com suspiros d'allivio, desdobra um jornal de titulo um tanto subversivo e espreita n'um banco publico a nesga de sol acariciador que desce no horisonte. A esquina fronteira desponta o espião, o bufo de bengalão e chapéu desabado, que pretende descobrir quaes tenebrosos planos lhe effervescem no cerebro e o observa, o segue, o tyrannisa, no pio intuito de tornal-o um conspirador.

Para onde quer que um homem se volte, encontra um beleguim.

Não dá um passo sem topar n'um guarda.

Toda a actividade in-

dividual e toda a iniciativa trabalhadora estão assim implacavelmente adstrictas á solemne intervenção fiscal. De modo que, sendo cada entidade fiscalisadora um tropeço, quanto menos effectiva é a liberdade do trabalho, mais difficil e precaria é a expansão das forças nacionaes.

De resto, um povo que consente semelhante tutela está proximo ou a succumbir se a tyrannia persiste em afogar-lhe as iniciativas laboreiras n'um cingulo de formulas e d'entraves ou a emancipar-se se tem de sacudir algum vez a opressão que o esmaga.

MUITO BEM

Não compareceram os progressistas no Paço Real na cerimonia official da recepção d'Anno Bom.

Manteu este partido a sua attitude, que é honrosa, coherente e justa e vem de ha muito sendo affirmada como protesto digno e patriotico contra a marcha de um governo que tem, com o descaro mais inedito e mais flagrante, offendido todas as prerogativas liberaes, no que ellas tem de mais respeitavel e sagrado.

Fizeram muito bem os mais nobres e preclaros ornamentos d'aquelle par-

que o bom do marcante procurava de logo corrigir com uma paciencia mais do que evangelica.

Era occasião, pois, de um pouco fallarmos, visto que, no recanto de uma janella, palestravam com verdadeiro ENTRAIN duas velhotas, ainda frescas, e tres rapasitos faziam uma bulha endemoninhada pelas cadeiras, fazendo apostas infantis de qual mais doces havia de comer n'aquella noite.

Uma quasi imperceptivel senha que me fizeste, foi o bastante para que eu, que me achava na sala da musica, accudisse jubiloso, entregando já a delicia de te possuir a meu lado durante uma parte d'aquella noite. Fallamos dos dias de gososidos, que nunca mais voltam, relembramo-nos de mil futilidades, d'umas pequenas insignificancias, d'uns nadaes que, contudo, deixam uma profunda impressão n'alma e uns recuerdos saudosos no coração.

Terminara a contradança e soava vibrante pela sala o signal para uma polka.

No momento em que menos o julgavamos, tinhamos EN-TÊTE, ao lado de nós, sem que o presentissemos, um rapaz simples mas pretenciosamente vestido, envergando uma rabona, rogando-te lhe concedesses a honra de dançar aquella polka. Olhaste-me, sorrindo, e disseste-lhe, manifestando um certo retrahimento:

tido em não concorrerem á cerimonia do primeiro do anno, no Paço.

E' por demais sabido que os progressistas se incompatibilisaram com o rei; e incompatibilisados que estão com o rei, politicamente fallando, quer dizer que se incompatibilisaram com a monarchia, ou, melhor, com os processos da governação actual.

Pelo que vimos de ver, os progressistas hoje não são monarchicos, são patriotas, o que não impede que o sejam amanhã, desde o momento em que este governo cesse com os seus ataques á liberdade e mude de systema governativo.

O partido progressista está collocado ao lado do paiz, desde que para ahi se estabeleceu essa dictadura inconstitucional e violenta; e foi um dos passos mais acertados que tem dado, como partido monarchico-liberal, que agora mais uma vez affirmou.

Procedeu, por isso, muito bem, não concorrendo á cerimonia do Paço; dil-o quem escreve estas linhas, que nem é progressista, nem republicano, nem regenerador, nem coisa nenhuma politica.

Coisas do Brazil...

Em um dos ultimos escriptos para este jornal, já muito de proposito deixei de fallar no cambio, para me dar agora assumpto para meia duzia de linhas.

O cambio, o especial assumpto do dia, e até parece-me que da noite, (porque eu tenho fallado n'elle muitas vezes de noite) para onde se viram todas as atenções, especialmente as do commercio importador, que tem a fazer quasi sempre grandes remessas de dinheiro para a Europa

«Já estou compromettida a dançar com este cavalheiro, senão... com todo o gosto...»

E o parvo diplomado, com pretensões a esperto, agradecendo, retirou.

Ail santo Dens! que fezes, que desejos que subiram por mim! Nem tu calculas, minha querida, o mal que me produziu aquella ousadia do petroleiro enrabonado. Quasi me engalfinho n'elle e lhe amarrotto aquellos collarinhos A FIN DE SIÈCLE!

Se não fôra a minha muita respeitabilidade pelos restantes convivas e a alta discordancia de um tumulto na sala de um baile, eu mostraria ao valdevinos o quanto custa caro, ás vezes, um atrevimento.

Que a fallar a verdade, meu amorinho, eu procedi como deveria proceder, porque são d'estes monumentos gothicos e d'estas estatuas de camelice que a gente mais vê pelo mundo...

Eahi tens, vês? como o amor sempre cheio de novos e doces cambiantes, ia fazendo que o ciúme trouxesse uns amargos de bocca a esta festa alegre, deliciosamente bella...

Agradece-lhe a minha muita prudencia.

Algures—Janeiro.

Richard.

FOLHETIM

NO BAILE

(A ELA)

Nem tu nem eu, minha bem adorada, conhecemos ainda toda a extensão do ciúme, e no entanto, elle, BRAS DESSUS BRAS DESSOUS com o amor, fere-nos a cada passo, anavalha-nos o coração, causa-nos calafrios no dorso, tonturas na cabeça, nevrosismos por todo o corpo e acaba, as mais das vezes, por ser o prologo de amatorios e melodramaticos acontecimentos.

E' um como explosivo lento que vem da chama do coração, pelo rastilho das veias, incandescer-nos o cerebro...

Hontem, ó sempre querida do meu coração! ó minha ROSE BIEN AIMÉE; eu vi-te entrar com a tua boa amiguinha no baile da Assembléa.

O teu rosto, encantadoramente bello, redobrava de belleza; os teus olhos negros como os meus peccados, provocavam o sensualismo ao mais sórno, bojo e genuino PÉ DE BOI; os teus labios acerejados,—BOUQUET que desfolha beijos—pareciam duas petalas de rubra camelia; os teus cabellos fartos,—essa noite— que são,

certamente, o teu mais formoso atractivo, tinham um brilho extraordinario no meio d'aquelle emporio de luz...

Assomaras ao limiar da porta pelo braço da tua fiel amiguinha. Um turno de mancebos bem postos, bigoditos retorcidos caprichosamente, bouquet de violetas na botocera dos SMOKINGS e PALETOTS, correm a receber-vos, a ti e á tua amiguinha, na mais rigorosa curvatura, o braço arqueado, onde pousasteis a mãosita finalmente calçada em luvas de cor alaranjada, indicando-vos em seguida uma fila de cadeiras.

Trocaram-se os cumprimentos entre vós e as do sexo vosso, chocho-rearam os beijos do estylo, dispararam-se uns sorrisitos, frios como a lamioa d'um punhal, e até a D. M., que parecia estar possuida de uma vaga tristeza e não déra ainda a caricia de um olhar nem arrancara dos labios uma doce banalidade para o seu bem adorado, fez um gestosinho gracioso e teve um sorrisito amarello, dengue, melancolico...

Ao depois palestrou-se algo sobre uns amores ardentes e loucos, da paixão dantesca do A., da excentricidade da sobrecasaca do B., da exoterica e pasmodica singularidade do SMOKING do C., da pallidez romantica, luarada e lyrialmente bella da D. N., dos olhares ternos, cariciantes, hydromelicos d' Aquella a quem

amo com a devoção de um crente, do bem frisado do bigode do Dr. Q. e de mais miudezas.

Inesperadamente, souu pelas salas, como um brado d'alegria, o signal para a primeira contradança. Os mancebos, prestos, diligentes, correm a fazer os seus convites, e tu, ó dona da minha vida! ó doce idealisação dos meus sonhos, meu bem e meu tudo! assim a modo d'enfado, com um notavel desdem, recusaste ao convite de um joven POSEUR de olhos provocantes, valendo-te de um trama, pretextando que nunca dançaras...

Como então conheci os extremos da tua fidelidade e senti pulsar mais violentamente, d'amor por ti, o meu coração feito de sonhos e esperanças, minha adoradilha!

Começara a entrada na meio de uma confusão enorme, entre uma vozeria balylonica de ditos picarescos com pretensões a graciosos, de mistura com risadinhas frescas da herdadeira de D. Calcia (a do collo pelludo).

Um mestiforio, um embroglio, emfim, que pôz o topete do marcante a arder. Que, ao depois, a coisa proseguiu menos mal, bem que se dessem uns pequenos atropellos, uma leve esmagadella nos joanetes de quem os tinha, um ou outro cotovellão e aqui e além um fiascosito

e America e que encontra as mais das vezes esse grande obstaculo, o cambio, a preço muito mais baixo do que vendem as suas mercadorias.

Ninguem acreditaria n'este bello paiz, n'este paiz verdadeiramente rico, segundo diz a maioria dos seus filhos, quando o cambio veio a 10, que podesse ainda vir a 8 e a 7 e 7/8, como tem estado nos ultimos mezes; por este motivo, é realmente desanimador o estado de coisas n'este paiz.

E' difficil remediar tão grande mal, e mais difficil é, quando os dirigentes d'um paiz como este, pouco se importam com o bem ou mal estar dos seus concidadãos.

Um pouco de providencia acompanhada de outra porção de tino administrativo, facilmente teriam evitado tantas desgraças que tem affligido a toda a gente. E isso cumpriria muito especialmente, para honra da Republica, ao sr. Dr. Prudente de Moraes e sua gente, quando assumiu o governo do Brazil em 15 de Novembro de 1894.

Isso porém não aconteceu; ao menos é o que está a claro de toda a gente: os esbanjamentos dos dinheiros publicos não pararam com o fallecido marechal Floriano Peixoto, portanto, o actual presidente da Republica é o unico responsavel por estas coisas que tão mal encaminhadas tem andado.

Apesar do grande augmento que soffreram as tarifas das alfandegas da Republica, no principio do anno que ainda dura, isso de nada tem valido para equilibrar a despeza com a receita, e parece que a actual gente que governa, não remediará este pessimo estado de coisas,

Conferencias e mais conferencias, ministradas para debellar a enorme crise economica mas de nada tem valido. Os directores dos estabelecimentos bancarios mais importantes, têm sido chamados para assistir e dar a sua opinião sobre a situação pessima em que isto se encontra, mas continuam sempre no mesmo caminho. E' bem possivel que seja joga dos estabelecimentos bancarios estrangeiros, dizem uns, mas isso não é verdade, porque os bancos nacionaes têm acompanhado sempre os outros com as suas baixas taxas de cambio. Ha um mez, é que um banco nacional vendeu cambio mais barato que os bancos estrangeiros, mas alguém pagou a diferença; e segundo um Senador, a diferença foi paga pelo governo.

Muito se tem escripto a este respeito; notaveis escriptores brasileiros têm indicado o caminho a seguir, mas esse mesmo posto em pratica como é discutido não dará os resultados que são indispensaveis.

A opinião mais sensata que tenho observado sobre o desgraçado estado do cambio, é a seguinte: «importar libras sterlingas da Europa, diminuir o papel moeda e fazerem menos despezas».

Rio, 30 de Novembro de 1896.
Felippe C. d'Almeida Gomes.

Soirée n'Assembleia

Decorreu na mais franca cordialidade, dançando-se com ENTRAIN até às 2 horas da madrugada, a soirée promovida por subscrição e realisada no domingo ultimo nas salas d'aquella aggremação.

Missa de créquiem

Celebrou-se uma, segunda-feira, na igreja Matriz, suffragando a alma do nosso chorado patricio Estevão Gonçalves d'Araujo, a quem assistiram, além da familia do extincto, varias pessoas das soas relações e amisadas.

Festividade ao Redemptor

Conforme noticiamos no passado n.º festejou-se na Matriz, quarta-feira, o Nascimento do Menino Deus. A solemnidade constou de missa cantada a musica vocal e instrumen-

tal. Ao Evangelho, subiu ao pulpito o muito digno parochio d'esta villa rev.º P.º José Ferreira, fazendo um discurso muito descriptivo e fluente que agradou sobriemodo a todos os ouvintes.

Como dissemos esta festividade foi promovida por varias creanças, concorrendo muito para o seu brilhantismo o nosso joven patricio ausente no Pará sr. Damião Ignacio da Costa Lopes, que subscreveu generosamente com uma quantia que veio augmentar muito a pequena subscrição.

O tempo

Durante a semana que findou hontem fomos açoitados por ventos cortantes, grandes nevões e chuvas torrenciaes. Mestre Saragoçano, pelo que se vê, tem sido infallivel.

Terminaram as férias judiciaes e escolares.

Bulla

Tem hoje lugar ás 3 horas da tarde, na Matriz, o sermão da publicação da Bulla da Santa Cruzada.

O Temporal

Tem-se feito sentir com violencia, nos ultimos dias, chovendo e ventando do sul ininterruptamente.

Antes de hontem e hontem trovejou e choveu com abundancia, reinando tambem o vendaval, pelo que o mar está embravecido, de vaga encapellada.

Os pescadores receiosos da violencia do temporal, que pelos signaes barometricos promette continuar, tem acatelado as suas embarcações, recolhendo-as aos pontos de mais abrigo e fortificando-lhes as amarrações.

A' hora em que escrevemos, apesar do vendaval, não consta que haja estragos nem desastres.

Os Reis

Não fizeram este anno a sua entrada triumphal n'esta villa, segundo o costume dos annos anteriores, os Santos Reis Magos, com a sua numerosa comitiva.

Aos Contribuintes

Está aberto até ao fim do corrente mez o cofre da recebedoria d'este concelho para a recepção da 1.ª prestação da contribuição predial do anno de 1896 ultimo.

Findo aquelle prazo pagar-se-ha mais 3.º ou quota fixa de 40 reis.

Academicos

Recolheram a Coimbra, Porto, Braga e Vianna, a retomar os seus estudos, todos os academicos d'este concelho que se achavam em goso das férias do Natal.

Quebra desastrosa

Deu-a ha dias na escada da casa de seu irmão o acreditado commerciante sr. Francisco Rodrigues Vianna, onde ha mezes reside por motivo do seu estado de demencia, a ex.ª sr.ª D. Anna Augusta Vianna, uma respeitavel senhora, modelo de todas as virtudes, resultando-lhe a fractura do braço direito.

Sentimos deveras tão lamentavel incidente.

Lapso

Por equívoco sahiu no n.º passado d'este jornal o annuncio de um carro para alugar em nome de Antonio Cardante, quando devia ser de Manoel Pereira da Costa Lima.

Fica assim rectificado o engano.

Anniversarios jornalisticos

A todos os nossos estimaveis collegas que, com a entrada do novo anno, iniciaram novo periodo de existencia, apresentamos o nosso cartão de felicitações, augurando-lhes uma vida longa e um futuro cheio de prosperidades.

O QUE EU AMO

Eu amo os verdes prados, as collinas
E as arvores copadas e frondosas:
Os brancos malmequeres, as boninas
E os viridentes calices das rosas.

Eu amo as altas vagas argentinas
Que morrem sobre a praia rumorosas...
As estrellas brilhantes, pequeninas,
E as noites do luar esplendorosas.

Eu amo, enfim, da grande natureza
Tudo quanto possui alma e belleza,
E que d'infundo goso o peito invade.

Mas outro amor mais nobre e transcendente
Floresce dentro em mim, altivo, ingente:
O amor ao meu paiz e á liberdade!

M. Dias Nunes.

Missa nova

Celebrou a sua primeira missa na Igreja parochial da Victoria, do Perto, no dia 4 do corrente, o Reverendo José Jorge Domingues Mariz, bacharel formado em theologia e distincto professor do Seminario d'Evora.

O novo levita é natural da freguezia de Chrystello, concelho de Barcellos, e sobrinho do muito digno abbade da Victoria, que foi seu desvelado protector.

A este acto tão edificante assistiram as pessoas de familia.

Ao sr. dr. Mariz, nosso prezado amigo, os nossos sinceros parabens, esperando em sua excellencia, pela nobreza do seu caracter e pela muita illustração de que é dotado, vermos um apostolo do Bem, que honrará a classe a que pertence, e um ornamento do professorado ecclesiastico.

S. PAIO D'ANTAS, 4 de Janeiro de 1897.

No dia 30 de Dezembro ultimo, passou o anniversario natalicio da ex.ª sr.ª D. Ignacia da Cunha Sotto Mayor d'Abreu Gouvea, unica representante da antiga e nobre casa dos Cunhas de Belinho, e esposa do sr. dr. José Bernardino d'Abreu Gouveia.

A' illustre senhora e a sua ex.ª familia, apresentamos as nossas entusiasticas saudações.

Aos leitores, redactores e proprietario do jornal «o Povo Espozendense» — boas festas.

Agradeço a amabilidade da offerta «do almanach do concelho de Espozende» para 1897, cuja propriedade pertence ao joven literato sr. Xavier Vianna.

Meira da Rocha.

COMMUNICADOS

... Sr. Redactor.

Peço a v. a fineza, podendo ser, de dar publicidade no seu muito lido jornal ao escripto e documento que abaixo junto, pelo que lhe ficará agradecido o

De V., etc.

Esp.º 5/1.º 97

João Francisco Pereira

Constando-me que alguém propalara por ali umas alevisias me nos justas e verdadeiras, assás offensivas para a minha dignidade e proprias só de pessoas que em muita pouca conta têm a sua consciencia, venho demonstrar perante o publico, com o documento seguinte, que nada do que se propalou é verdadeiro, mas sim uma calumnia propria de quem não possui credito, vergonha ou coisa que com isto se pareça.

Não precisava incomodar-me fazendo este formal desmentido á malevolencia traiçoeira de alguém, mas faço-o para que chegue ao conhecimento de todos a verdade dos factos.

Segue o documento:

Título de declaração e corroboração de um outro de

venda, escripto por José Bento da Rocha d'esta villa, em data de vinte de dezembro proximo findo, que quanto não esteja assignado por elle, se acha por elle escripto mas não assignado, por a sua pouca modestia, apesar de para isso ser rogado; assim se acha assignado por João Francisco Pereira, José Joaquim Pereira e Francisco de Lemos, todos d'esta villa; e dizemos nós Maria Fernandes, solteira, meu filho natural Manoel Fernandes e nora Anna Gonçalves dos Santos, lavradores do lugar do Barral, freguezia de Palmeira do Faro d'este julgado, que vendemos como de facto vendido temos desde hoje para sempre ao referido João Francisco Pereira, casado, negociante, d'esta villa, dois paus de pinheiro que nos deu nossa irmã e tia Anna n'uma propriedade d'ella, — dous que nos deu nosso irmão e tio José n'uma propriedade sua, — um que nos deu nosso irmão e tio João em uma propriedade d'elle e finalmente mais cincoenta e nove paus de pinheiro que temos nas nossas propriedades e que são todas sitas na referida freguezia de Palmeira e que já uns e outros se acham marcados e cintados a fouce pelo segundo declarante e pelo comprador, pela quantia de sessenta e tres mil reis que elle comprador nos emprestou para a remissão de recruta do segundo declarante em Vianna do Castello e mais despezas que n'esse dia ahí fez: — Que mais declara que depois d'aquella data lhe venderam mais e se acham marcados nove paus de pinheiro nas propriedades d'ella declarante pela quantia de nove mil reis que tambem já antes d'este acto receberam do comprador para pagar algumas dividas particulares que deviamos; e porque com a venda dos referidos pinheiros que por este titulo nos obrigaram fazer boa, firme e de paz desde hoje para sempre e não pomos limitação de tempo para elle comprador os retirar das propriedades, ficamos assim pagos e satisfeitos uns dos outros sem nada devermos uns aos outros até á data de hoje. E para evitar dividas futuras e alevisias desnecessarias tal como a que consta ter levantado o referido José Bento da Rocha, sem incumbencia dos declarantes, rogamos a Sebastião da Costa Firas, solteiro, alquilador, d'esta villa, que este nos fizesse e a rogo de mim primeira declarante assignasse, Joaquim da Costa Eiras, casado, escrivão do juizo de paz, d'esta villa; a rogo da segunda declarante José Maciel Ferreira Neves, solteiro, proprietario da freguezia de Palmeira a rogo da terceira declarante por elles todos o rogem na presença do tabellião José Antonio Pereira Vilella que este vae autenticar que não sabem escrever, e ainda com as testemunhas presentes desde principio até final, Francisco de Lemos, casado, guarda fios, e José Pedrosa Rodri-

gues, casado, agenciario, todos d'esta villa. E eu que este fiz na forma supra e retro assigno.

Espozende, cinco de Janeiro de mil dítocentos e noventa e sete.

A rogo, Sebastião da Costa Eiras. A rogo, José Maciel Ferreira Neves. A rogo Joaquim da Costa Eiras, Francisco de Lemos, e José Pedroza Rodrigues.

Reconheço as cinco assignaturas supra por serem feitas e os rogos dados ante mim e testemunhas, tudo praticado pelos proprios do que dou fé.

Espozende 5 de Janeiro de 1897 e sete. Em testemunho de verdade — o Tabellião José Antonio Pereira Vilella.

Partiu para Vianna do Castello a ex.ª sr.ª D. Dalina de Lima Araujo.

Retirou para o Porto o sr. Manoel Machado d'Oliveira Gvinho e sua ex.ª familia.

ANNUNCIOS

DESPEDIDA

José Maria Rebello da Silva, ex-administrador do concelho d'Espozende, tendo de retirar-se precipitadamente d'esta villa, e não podendo despedir-se de todos os que o honraram com a sua amizade e estima, vem fazel-o por este meio, protestando a todos o mais profundo reconhecimento por tantas provas de consideração recebidas, e offerecendo os seus serviços em Braga.

DESPEDIDA

Eu abaixo assignado tendo de me retirar para a cidade do Rio de Janeiro a bordo do vapor Orelana, e não dispondo de tempo sufficiente para dar um affectuoso aperto de mão a todas as pessoas que me honraram com a sua amizade, julgo conveniente dallo por este meio, offerecendo-lhes os meus limitados prestimos na cidade acima, para onde vou de novo encetar a vida commercial.

Fão 1.º de Janeiro de 1896.

João Pinto de Campos.



Manoel Pereira da Costa Lima, alquilador habilitado, faz publico que é possuidor d'um carro puchado, a um só cavallo, que aluga para fretes.

Quem se quizer utilizar do dito seu carro dirija-se a sua casa na freguezia de S. Bartholomeu do Mar, d'este concelho.

Julgado Municipal de Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS (2.ª publicação)

No inventario a que n'este juizo se procede por obito de José Martins Branco e Anna Gonçalves Branco, que foram da freguezia de Fonteboa, citam-se, por editos de trinta dias, todos os credores ou legatarios desconhecidos, e o herdeiro José Joaquim Martins Branco, solteiro, de maior idade, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, afim de fallarem a todos os termos do dito inventario e deduzirem os seus direitos no mesmo, que corre pelo cartorio do escrivão respectivo, na fórmula descripta nos paragrafos terceiro e quarto do artigo seiscentos e noventa e seis do Codigo do Processo Civil.

Esposzende, 31 de Outubro de 1896.

O escrivão, Delfino de Miranda Sampaio.

Vi—O Juiz municipal, J. Simões.

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

J. S. GUIMARÃES

S. Thomé (Africa)

Recebe á consignação qualquer mercadoria nacional ou estrangeira, garantindo os mais altos preços do mercado. Exporta café e cacau mediante commissão.

S. THOMÉ, AFRICA

Julgado Municipal de Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS (2.ª publicação)

No inventario a que n'este juizo se procede por obito de Manoel José Fernandes Eiras, que foi da freguezia da Apulia, citam-se, por editos de trinta dias, todos os credores ou legatarios desconhecidos, e os herdeiros Manoel Fernandes Eiras, solteiro, Anna Josepha Hypolita, viuva e Antonio Joaquim Baptista Junior, casado, este d'esta villa e aquelles da freguezia da Apulia, d'este julgado, todos de maior idade e auzentes em parte incerta no Brazil, a fim de fallarem a todos os termos do dito inventario e deduzirem os seus direitos no mesmo, que corre pelo cartorio do escrivão respectivo, na fórmula descripta nos paragrafos terceiro e quarto do artigo seiscentos e noventa e seis do Codigo do

Processo Civil.

Esposzende, 1 de Dezembro de 1896.

O escrivão, Delfino de Miranda Sampaio.

Vi—O Juiz Municipal, J. Simões,

JULES MARY

O REGIMENTO 145

Grande romance militar e dramatico

1.ª parte—casado à força. 2.ª parte—o sargento Thingó, 3.ª parte—caso de morte, 4.ª parte—o conselho de guerra

Jules Mary, o auctor das DAMNADAS DE PARIS, de ROCER-LA-HONTE e de outras obras primas do romance popular, é já bem conhecido em Portugal. Em França a sua celebridade eguala a de Emilio Richebourg e Xavier de Montépin. Os seus romances attingem centenas de edições e os jornaes mais lidos disputam a honra da sua collaboração.

E' sobretudo a O regimento n.º 145 que Jules Mary deve a sua notoriedade. Quando este romance appareceu, a sensação foi profunda em França, como sempre acontece quando no mercado litterario surge uma obra prima.

O regimento n.º 145 offerece-nos um quadro completo da vida militar e faz-nos assistir a esplendidos espectaculos guerreiros, descriptos n'um estylo admiravel, que suscita febre e enthusiasmo.

O regimento n.º 145 conta-nos, em meio d'essa moldura grandiosa, e brilhante, um drama commovente da vida real, em que as mais violentas paixões da alma humana se desencadeiam com violencia irresistivel.

O regimento n.º 145 pela sua parte descriptiva da existencia do soldado, pelas grandes scenas de heroismo e bravura, que se desenrolam no seu entrelcho, interessará profundamente os leitores; quanto ás leitoras, é sobretudo pelas situações patheticas, pelos grandes lances de amor, que elle as seduzirá, arrancando-lhes lagrimas commovidas.

O regimento n.º 145 que nos fala de honra, de heroismo, de patriotismo e de valor, não pôde apparecer mais opportunamente em Portugal. A sua publicação coincide com a renascença do espirito militar portuguez, resuscitado pelos heroicos feitos dos nossos soldados na Africa, na Asia e na Oceania.

O regimento n.º 145 é illustrado com mais de 200 magnificas gravuras a cores, e publicado em uma edição em todo á d'esses dois grandes successos de livreria. A TOUTI-NEGRA DO MOINHO e A IRMASINHA DOS POBRES, editados pela mesma casa e para os quaes está aberta assignatura permanente.

Estão publicadas as primeiras folhas de

O regimento n.º 145 A distribuição effectuar-se-ha em CADERNETAS SEMANAES de 24 paginas, com 3 gravuras a cores, por 60 réis, ou em FASCICULOS QUINZENAES de 6 folhas, com 6 gravuras a cores, por 120 réis, ou em TOMOS MENSAES de 120 paginas, com 16 gravuras a cores, por 300 réis—á escolha do assignante.

Brindes Todos os assignantes receberão dois brindes—dois soberbos chromos de alto valor artistico, representando Dois episodios celebres da campanha contra o Gunguhana. Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—23, R. Garrett, 25—Lisboa

A ARTE DA MODA

Jornal dedicado exclusivamente aos alfaiates (Publica-se nos dias 15 a 20 de cada mez)

Cada numero d'este excellente periodico, o mais barato que se distribue em Portugal e o unico feito exclusivamente em officinas portuguezas, publicará em todos os numeros: 4 paginas de texto em cartolina com varios modelos para homens e creanças; um folha de moldes por escala e uma folha de modelos coloridos para toilette masculinas, o que ha de mais perfeito. Esta folha, como brinde, será, no fim de cada semestre de grandes dimensões, tendo no alto, em vez do titulo do jornal, o nome do assignante ou do seu estabelecimento.

ASSIGNATURAS:

Porto e Lisboa: Anno, 2:500. Semestre, 1:300. Tri-

me-re, 700 réis. Provincias e Açores: Anno, 2:700. Semestre, 1:500. Trimestre, 800 réis. Administração—Rua do Calvario, 17—Porto.

PADARIA E MERCERIA LUSO-BRAZILEIRA DE Francisco José Ferreira 22, RUA DA EGREJA, 23

Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa:

- Biscoito, systema, de Vallongo 100 rs. Bolacha fina de agua e sal 80 » Biscoito «Botão de Casaca» 120 » Dito «palitos de araruta» 120 » Dito de chocolate 140 » Bolachinha doce 120 » Pão de diversas qualidades, manipulado pelos syst:mas portuguez e brazileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

AZEITE PURO, VELHO

ESPECIALIDADE

A 120 réis o mejo litro, só o vende em Espozende a «Padaria Luso Brazileira» de

Francisco José Ferreira RUA DA EGREJA Experimentar para avaliar.

CODIGO DO

PROCESSO COMMERCIAL APPROVADO POR DECRETO DE 2 DE JANEIRO DE 1895

Pedidos á «Typographia Progresso—Elvas.

A' venda em Lisboa na Livraria da Antonio Maria Pereira—Rua Augusta, 2.

JORNAL DOS CEGOS Redactor BRANCO RODRIGUES

Destinado a advogar os interesses dos cegos e a relatar o que no paiz e no estrangeiro se põe em pratica, a favor d'estes desherdados da fortuna.

PUBLICAÇÃO MENSAL

Preço da assignatura por anno: 500 réis em Lisboa e provincias.

Todos os lucros que esta publicação auferir, serão offerecidos pelo seu redactor á benemerita Associação Portmora do Ensino dos Cegos.

O primeiro numero sairá em Novembro de 1895

Não se venderão numeros avulsos Assigna-se no escriptorio da administração do jornal: Livraria catholica de obaquim Antonio Pacheco. Rocio—Lisboa

EDITORES—BELEM & C.

Rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

OS DOIS ORPHAOS

Ultima produção de ADOLPHE DENNERY, auctor dos applaudidos dramas «As duas Orphãs,» «A Martyr» e outros.

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.

Chromo, 10 réis—Gravura, 10 réis—Folha de 8 paginas, 10 réis.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa, 50 réis pagos no acto da entrega.

450 réis cada volume brochado.

BRINDE a todos os assignantes—uma estampa a 14 cores de grande formato representando a vista geral do Convento de Mafc.

Reprodução de photographia tiradas expressamente para este fim.

BRINDES a quem prescindir da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas.

BRINDES distribuidos a angariadores d'assignaturas:

62 retratos a crayon, 24 duzias de photographias, 106 aparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relógios com o kalendario, 70 colleções de albumes, com vistas de Portugal e 39 colleções de estampas, editadas por essa empresa.

BRINDES distribuidos a todos os assignantes:

14.000 mappaes geographicos de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi.

28.000 grandes vistas (chromo), re-

presentando: o Bom Jesus do Monte, proximo de Braga, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do Commercio, o Palacio de Cristal do Porto, o Palacio da Pena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa. 38.000 albumes com vistas de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho e Batalha. Valor total dos brindes distribuidos 12:900\$000 réis.

Enviem-se prospectos a quem os requisitar. Aceita-se correspondente n'esta localidade.

BIBLIOTHECA DE CUPIDO

Magnifica colleção de contos galantes

Edição de luxo

100 RÉIS cada volume.

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photographura em papel Couché!!!

Brochado, em formato elegantissimo, compreendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres, taes como: Rabelais, Jesu-nus, Boecacio, e outros!!!

O primeiro volume, que já se acha á venda em todos os kiosques e livrarias, intitula-se

BANQUETE DA CARNE

No prelo: Recreios conventuales, original de Rabelais.

A seguir: As solteiras da rua Garrett—As ligas de seda—Como se depennam patos (memoria d'uma cocotte)—As pastilhas geneticas.

Recebem-se assignaturas na RUA DAS SALGADEIRAS, 13, LISBOA.

SILVA PINTO

NOITES DE VIGILIA

Publicação quinzenal.—Sahiu o n.º 3—50 réis em todo o reino.

No prelo

JUIZO FINAL

EVANGELHO DA CONSCIENCIA Por Augusto de Lacerda

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio & Cunha, T. de S. Sebastião, 3, Lisboa, sede provisoria da Empreza.

No Porto—Centro de publicações, rua de Santa Catharina, 229 e 231.

Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios de A. do Paulo e Silva, rua do Infante D. Augusto.

Empreza Litteraria Li-banense LIBANIO & CUNHA

Collecção de Paulo de Kock Em começo de distribuição.

FIDALGOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e Porto.

Nas provincias, fascic. de 96 pag 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se acceptam assignaturas á vontade dos srs. subscriptores: O Cidadinho, Zizina, O Homem dos tres catões, Irmão Jacques, a Irmã Anna, o meu visinho Raymundo e a Casa Branca.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrução e Recreio

Condições de assignatura.

D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miúdo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua importância a de historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho qua tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvido, e alternadamente, as seguintes secções. Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres, hygiené, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc.

formando no fim do anno um grosso vo-

lume de 960 paginas, indc se encontram reunidos apontam ntos de todas as sciencias, constituído uma verdadeira Encyclopedia, facil de ser consultada por quem peseje saber e instruir-se. Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente 800 réis Pagamento adelantado

Antonio Dourado—Editor catholico LEO TAXIL O MYSTERIOS DA FRANCO-MACONARIA

Versão portugueza do Padre Francisco Correia Portocarreiro e Padre Pereira Nunes com uma dedicatória do auctor a S. M. a Rainha.

D. MARIA AMELIA OBRA ILLUSTRADA

Com mais de 100 gravuras, desenhadas por um distincto artista estrangeiro. Preço de cada fasciculo com trinta e duas paginas de texto e quatro ou mais gravuras 100 réis.

Obra que merece ao auctor um breve de Sua Santidade Leão XIII, animando-o e abençoando-o Com auctorização do Em.º e Rev.º Sr. Cardeal Bispo do Porto

A obra consta de dous volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de sexto com quatro ou mais gravuras. Preço de cada fasciculo 100 réis, pagos no acto da entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se n'essa occasião o competente r. cibo.

Distribuição semanal, garantindo-se toda a regularidade visto a obra estar toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas.

O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Pedidos ao editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 165—PORTO.

ANNO CHRISTAO

Exercícios devotos para todos os dias do anno

pelo

Padre João Croiset

da companhia de Jesus

Approved e recomendado por todos os Ex.ºº Prelados Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuida semanalmente, em fasciculos de 40 paginas de texto e em quarta duas columnas e seis estampas impressas separadamente. Preço de cada fasciculo 100 réis, para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas.

Será entregue um exemplar gratis a quem angariar dez assignatura e se responsabilise pelo seu integral pagamento.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade, abonando-sea commissão do costume.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, em casa dos nossos estimaveis correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade n.º 165—Porto.

Deposito em Lisboa—AGENCIA UNIVERSAL DE PUBLICAÇÕES, rua dos Retrozeiros 75-1.º

LIVRARIA ACADEMICA E RELIGIOSA

de

ELYSEU GONÇALVES PREZA

(EMPREGADO DO LYCEU)

Rua da Bandeira—Vianna

Junto á Egreja da Misericordia

Tom á venda todos os livros para instrução secundaria, approvados pelo governo para o ensino em todos os lycus do reino, collegios e aulas de ensino secundario, no corrente anno lectivo.

Em cartonações e encadernações faz 20 e 30 por cento de desconto.

Satisfaz qualquer requisição de livros ou assignaturas de todos os jornaes de modas, tanto nacionaes como estrangeiros.

Completo sortido para instrução primaria—livros de missa, religiosos e objectos de piedade e devoção.

Grandes descontos aos revendedores.

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorisado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxu, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolver esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos
EM BELEM — LISBOA.

ADARIA E MERCEARIA LISBONENSE	500 grammas.....	360
de	250 gr.	180
ANTONIO JOSÉ FERNANDES	125 gr.	90
19 E 20, RUA DIREITA, 21 E 22	26 1/2 gr.	45
ESPOZENDE	CARÉ DE 2.ª QUALIDADE	
Farinhas	Kilogramma	640
	Em pacotes de	
Flor—Preço pelo deposito de Vianna—	500 grammas	230
Sacca » » 75 k 6:825	250 gr.	160
N.º 1 » » Sacca 75 k 6:675	125 gr.	80
N.º 2 » » 6:525	62 1/2 40	40
Bica fina SS » » 55 1:600	CARÉ DE 3.ª QUALIDADE	
Rolão SF » » 45 1:250	Kilogramma	480
Farello SG » » 40 1:050	Em pacotes de:	
	500 gr.	240
	250 gr.	120
	125 gr.	60
	62 1/2 gr.	30

Todos estes preços têm o augmento do carroto e de 1%, além dos preços acima indicados.

Deposito de tabacos e lumes de cera e de pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas alcoolicas, stearinas, coto, azeite, bacalhau, arroz, batata do Douro, st.

CAFÉ ESPECIAL MOIDO
DE
Branco & Rodrigues
DE
LISBOA
CAFÉ SUPERIOR
Kilogramma..... 720
Em pacotes de

O FILHO DE DEUS
NOVO ROMANCE DE GRANDE SENSACÃO
Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas
Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entredo do formoso romance **O Filho De Deus**, assim como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

O Filho de Deus é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenvolva as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

O Filho de Deus seria só por si uma affirmação brilhantissima do grande talento do seu author, «Maxime Valoris», se as suas produções anteriores o não vissem collocado já na elevada esphera, que só pode ser attingida pelos privilegiados da intelligencia. Deve porém, dizer-se—e n'esta opinião é accorde toda a imprensa franceza, que apreciou em termos muito lisonjeiros o novo romance de «Maxime Valoris»—que **O Filho de Deus** é, sem duvida alguma, o mais valioso e natural de todos os seus trabalhos.

Desejando os editores BELEM & C. a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza **L'enfant du bon Dieu**, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compraram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras te uma capa, 60 rs. por semana
Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, em brochura, 300 réis
DOIS BRINDES A CADA ASSIGNANTE
Vingem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Bastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem
Copia fiel de uma photographia tirada expressamente para esse fim, representando o Rio Tejo e os dois monumentos commemorativos do descobrimento da India—A TORRE e o CONVENTO DOS JERONYMOS mandados construir por El-Rei D. Manoel: tambem se vê no panorama a Igreja da Memoria, o Real Palacio d'Ajuda e outros edificios importantes. A estampa é em chromo, e mede 72x60 centimetros.

Brindes aos angariadores de 3, 4, 5, 7, 10, e 20 assignaturas nas condições dos prospectos
A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A comissão para os srs. correspondentes é de 20% e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra, e aos dois brindes. N'este sentido recebem-se propostas.

Acceptam-se correspondentes.
Pedidos aos editores Belem & C.
26, Rua do Marechal Saldanha, 26 Lisboa

MANUAL DAS FAMILIAS
Revista semanal
de
Formulas, receitas e conhecimentos praticos, aproveitaveis ás sciencias, artes e industriaes.
Conselhos e instruções sobre hygiene, medicina, veterinaria, agricultura e jardinagem.
Phisica recreativa, problemas dos jogos do xadrez, damas, dominó, cartas, logogriphos, etc.
Empresa—George Lefevre & C.
Redacção e administração 35, Rua Ivens, 35.
Lisboa

LA ULTIMA MODA
Semannario de modas para senhoras
EDIÇÃO EM HESPAÑHOL
Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.
Preço da assignatura em Portugal:
Anno..... 3\$200 reis
Seis mezes..... 1\$700 »
Tres mezes..... 865 »
Numero avulso..... 65 »
Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Mídões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.
Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.ºs da «Ultima Moda», a quem deseje assignar.

HENRI ROCHEFORT
AVENTURAS DE MINHA VIDA
TRADUÇÃO DE C. DE CASTRO SEROMENHO
E' a historia dos 40 ultimos annos do governo francez, não uma historia escripta em toda sua severa integridade, por um historiador imparcial, mas sim uma relação dos factos que presenciou o auctor, (um opposicionista encarnigado), escripto n'um estylo singularmente colorido e nervoso, que não recebe o termo proprio.
Cada semana sae um fasciculo com 80 paginas
Provincias—120 réis cada fasciculo
Dirigir os pedidos a Guillard, Aillaud & C.—Rua Aurea, 242—LISBOA.

ANTONIO DOURADO
Editor Catholico.
Rua dos Martyres da Liberdade, 165—Porto.

Tendo recebido instantes pedidos para abrir novas assignaturas para as obras de vulto que temos publicado, e querendo ser agradável ao publico catholico, que sempre nos tem animado nas nossas emprezas e ajudado a levar-as a cabo, resolvemos abrir assignatura, no principio d'este anno de 1896, para as seguintes obras, cuja distribuição regular principiará por todo o mez de fevereiro.

A BIBLIA POPULAR ILLUSTRADA (VELHO E NOVO TESTAMENTO)
Pelo Abade Drioux, dr. em theologia e antigo professor do Seminario de Langres.

Approvada pelo Cardeal Arcebispo de Bordeus, e Bispos de Tarbes, de S. Claude e de Langres.

Versão do francez do Dr. Antonio Pereira de Paiva e Pons.

Publicada com permissão do Em.º e Rev.º Sr. Cardeal Bispo do Porto
Offerecida ao Ex.º Sr.

CONDE DE SAMOÁES
Adornada com mais de 300 gravuras: Distribuir-se-ha uma caderneta por semana, contendo duas folhas de oito paginas, em bom papel e formato grande.

Preço de cada caderneta 60 réis.— Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Pedidos ao editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 165, —Porto.

ABBADE MOICNO
ESPLENDORES DA FÉ
Versão portugueza do PADRE FRANCISCO MANOEL VAZ antigo Missionario d'Africa Oriental.
COM AUCTORISAÇÃO E APPRO-

VACÃO DO EM.º E REV.º SNR. D. AMÉRICO, Cardeal-Bispo do Porto.
Distribuir-se-ha uma caderneta por semana contendo duas folhas de 16 paginas cada uma, formato grande, em typo novo e b-m legivel. Preço de cada caderneta 100 réis, pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhes o competente recibo.

A distribuição d'estas obras será feita com toda a regularidade, visto que todas ellas se encontram já impressas.

EXERCICIOS DE PERFEIÇÃO E VIRTUDES CHRISTAS, pelo rev. Affonso Rodrigues, 3 volumes 3\$000.

ASSASSINATOS MAÇONICOS, por Léo Taxil, 1 volume, 1\$000.

ADMIRADORES DA LUA, por Léo Taxil, 4 volume, 1\$000.

BIBLIOTHECA CATHOLICA
EDITOR—ANTONIO DOURADO
Já estão publicados os seguintes volumes:

«Methodo para formar a Infancia na Piedade.» 1 folheto 50.

«Testemunho da Fé,» por D. Maria de Castro Menezes, 300.

«Tratado da verdadeira devoção á Santa Virgem», 200.

«Vida de Santa Ignaz», 200.

«A Sciencia do Crucifixo», em forma de meditações, dividida em duas partes pelo Padre Pedro Maria da Companhia de Jesus, 200.

NO PRÉLO

«O Joven Apologista da Religião. Resposta ás objecções mais espalhadas.

Toda a correspondencia relativa a assignaturas para as obras acima enumeradas deve ser dirigida ao editor «Antonio Dourado», rua dos Martyres da Liberdade, 165—Porto, e em casa dos nossos estimaveis correspondentes.

O ARCHEOLOGO PORTUGUÊZ
Collecção illus rada de materiaes e noticias
Publicada pelo
Museu ethnographico portuguez

«O Archeologo Portuguez» publicar-se-ha mensalmente. Cada numero será sempre ou quasi sempre illustrado, e não conterá menos de 16 paginas em 8º, do formato d'este prospecto, podendo, quando a affluencia dos assumptos o exigir, conter 32 paginas, sem que por isso o preço augmente.

PREÇO DA ASSIGNATURA (Pagamento adeantado)

Anno..... 1\$500 réis.
Semestre..... 750 »
Numero avulso..... 160 »

Estabelecendo este modico preço, julgamos facilitar a propagação das sciencias archeologicas entre nós.

É de crer que nenhuma das pessoas que se interessam por taes assumptos se recuse á pequena contribuição.

Toda a correspondencia á cerca da parte litteraria d'esta revista deverá ser dirigida a J. Leite de Vasconcellos, para a «Biblioteca Nacional de Lisboa.

Toda a correspondencia respectiva a compras e assignaturas deverá ser dirigida a J. A. Dias Coelho, para a «Imprensa Nacional de Lisboa.»

A venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma etuberculos pulmonares, frasco 1\$000 reis meio frasco 600 reis.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas, frasco 1\$000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellent para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 240 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK
E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle, Preço 100 réis a duzia (1)